

Leia e
passe
adiante!



Momento Espírita

Jornal do Centro Espírita Amor e Caridade - Ano VI - Número 72 - Dezembro / 2015 / Bauru-SP



Imagem cedida por Oceano Vieira de Melo - Tela bordada por Alexandra Herrmann

Edição
especial de
Natal

CEAC 96 anos 02/12/15

Reflexão de Natal

Não obstante seu caráter lendário, o nascimento de Jesus guarda marcante simbolismo, que merece reflexão: a humildade do mensageiro divino.

Podendo nascer filho de rei, preferiu as palhas da manjedoura, para mostrar que o caminho para as realizações mais nobres do Espírito humano passa necessariamente pelo reconhecimento de nossa pequenez diante de Deus.

Recusar-se a aceitar a igualdade entre os homens é uma das manifestações mais daninhas do egoísmo, sentimento gerador da maior parte dos males que afetam a humanidade.

Desmandos e violências cometidos pelos dirigentes cristãos na Idade Média, de triste lembrança, tiveram sua origem em pretensões de poder e mando incompatíveis com a humildade, sempre sob orientação do verbo conjugado na primeira pessoa do singular: eu.

Reconhecendo nossa pequenez, superaremos discriminações e preconceitos, seremos capazes de conviver com pessoas de todos os níveis

sociais, de todas as raças, a favorecer a fraternidade, e jamais faremos algo que possa prejudicar alguém.

Parece fácil, mas não é.

A humildade é uma das virtudes mais difíceis de serem conquistadas, porquanto o egoísmo nos coloca na contramão dessa via maravilhosa de igualdade entre os homens, base indispensável para a edificação do Reino de Deus.

Dezembro é mês propício para refletirmos sobre o assunto, tendo presente a proclamação dos anjos, ao anunciarem o nascimento de Jesus (Lucas, 2:14):

Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens.

Um pouco de boa vontade para uma pausa em nossas preocupações diárias, cultivando a reflexão, é uma sugestão valiosa para o mês de dezembro, aproximando-nos de Jesus com o exercício da humildade, tanto quanto ele está junto de nós desde sempre.

Soneto

Esperança

*Onde estão as verdades embutidas
nas mentiras das luzes acintosas
pelas vermes sagazes, desairosas
verdadeiras nuances bem urdidas...?*

*Se os perfumes fugazes dão às rosas
fluidos nobres que encantam nossas vidas;
perpetuam em rimas coloridas
as poesias nas almas venturosas...*

*Vale a pena enxergar a realeza
com as mãos ansiosas à certeza
deslizando palavras numa prece...*

*Porque o sol para todos é justiça
e a mentira da sombra foge à liça
se a verdade é fulgir como parece !*

*João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP*

Mensagem Mediúnica



Súplica do Natal

*Amado Jesus:
Na excelsa manjedoura
que te esconde a glória sublime,
ouve a nossa oração!
Ajuda-nos
a procurar a simplicidade
que nos reúne ao teu amor...
Auxilia-nos
a renascer dentro de nós mesmos,
buscando em ti a força
para sermos, em teu nome,
irmãos uns dos outros!
Mestre do eterno bem,
sustenta as nossas almas
a fim de que a alegria
de servir e ajudar
nos ilumine a senda,
não somente na luz
de teu santo Natal,
mas em todos os dias,
aqui, agora e sempre...*

*Aparecida (espírito)
Psicografia de Francisco Cândido Xavier,
do livro Antologia Mediúnica do Natal - FEB, 6ª. ed.*

Café Ceac

Café, Sucos,
Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h
Domingo das 7h30 às 11h30

**Campanha
Nota Fiscal
Paulista
CEAC**

Informações com Mônica,
e-mail monicadabus@uol.com.br ou
com a Secretária do CEAC,
fone 3366-3232 ou e-mail do CEAC
ceac@ceac.org.br

Primeira transmissão da TV CEAC
em 1º de novembro de 2013,
no salão nobre do Centro
Espírita Amor e Caridade.
Palestra de Richard Simonetti
Tema: Quem tem medo da morte?



Novos canais de Espiritismo no YouTube

O CEAC agora conta com mais dois canais no YouTube para a divulgação da doutrina espírita: “5 minutos de Espiritismo”, de Richard Simonetti, e “Minutos de felicidade”, de Sidney Fernandes. Com produção da TV CEAC, os dois canais trazem vídeos curtos, de aproximadamente 5 minutos, que levam ao internauta noções básicas e mensagens relacionados ao conteúdo espírita.

No canal “5 minutos de Espiritismo”, Richard Simonetti aborda temas como a reencarnação e suas provas científicas e crianças prodígio, além de outros assuntos como reuniões mediúnicas. Já em “Minutos de felicidade”, Sidney Fernandes traz mensagens relacionadas aos seus livros “Ser feliz é uma arte” e “Ser feliz é uma decisão”, lançados pela Editora CEAC. Os vídeos têm contado com uma boa aceitação do público, alguns deles

chegando a mais de 4 mil visualizações.

Um “canal” na plataforma de vídeos YouTube é uma espécie de conta onde o usuário pode disponibilizar seus vídeos para que as outras pessoas os vejam. Assim, quem acessar o canal “5 minutos de Espiritismo com Richard Simonetti”, vai encontrar todos os vídeos de Richard produzidos para esta série. O mesmo acontece com “Minutos de Felicidade”, onde o internauta encontra mais de dez vídeos da série.

Para assistir aos vídeos “5 minutos de felicidade”, busque no YouTube (www.youtube.com) por “5 minutos de felicidade com Richard Simonetti”. Para acessar os vídeos de Sidney Fernandes, basta procurar por “Minutos de Felicidade” ou “Sidney Fernandes Bauru”. Para mais informações, entre em contato com a TV CEAC no site www.tvceac.com.br ou pelo e-mail contato@tvceac.com.br

Palestra alerta usuários sobre saúde bucal

Uma palestra realizada no dia 29 de outubro teve como tema a saúde e higiene bucal, cuidados, doença periodontal (gengival), cárie e lesões cancerígenas.

A palestra foi ministrada pelos dentistas Valéria Lopes de Godoy Felício e José Mauro de Castro Figliolia, do Setor Odontológico da Secretária Municipal de Saúde, com o intuito de ensinar e prevenir doenças nos usuários do Albergue Noturno e Casa da Passagem.



Alunos de engenharia de produção visitam Albergue Noturno



No dia 31 de outubro os alunos do curso de Engenharia de Produção da Universidade do Sagrado Coração – USC conheceram o trabalho realizado no Albergue Noturno e na Casa de Passagem, além disso, eles colaboraram com a instituição doando itens de higiene pessoal, roupas e calçados.

“Trata-se de um trabalho da disciplina de Sociologia e Responsabilidade Social cujo objetivo era

capacitar os alunos na reflexão de questões políticas e sociais relativas à desigualdade social e construção da cidadania”, conta Francine Tamos Silva, coordenadora social que acompanhou a visita.

Francine afirma ainda que os alunos tiveram a oportunidade de ouvir histórias de vidas, contadas pelos próprios usuários, além de relatos sobre nosso atendimento e planos pessoais futuros.

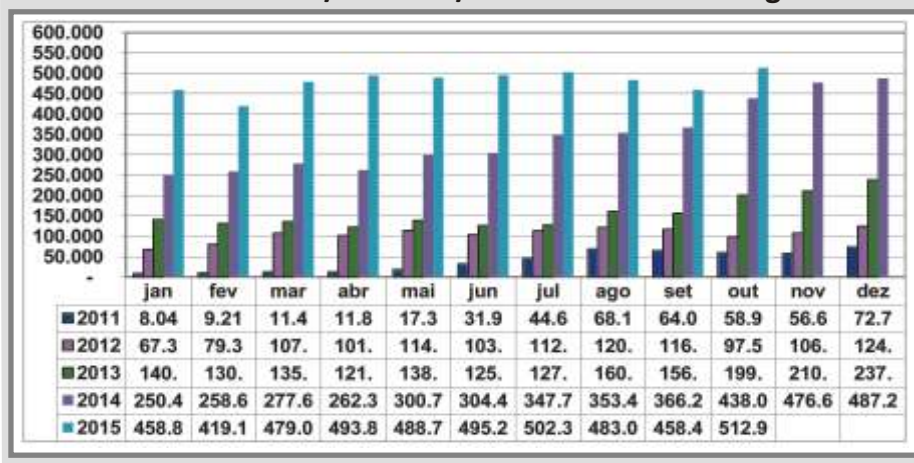
Usuários do Albergue cortam cabelo



No último dia 23 um gesto de carinho da barbearia Dimis presenteou os usuários do Albergue Noturno e Casa de

Passagem. Os profissionais da barbearia Dimis cortaram gratuitamente os cabelos dos usuários. Obrigado Barbearia Dimis!

Nota Fiscal Paulista/Outubro/15 - 512.901 Notas Digitadas



PALESTRAS EM DEZEMBRO/15 PROGRAME-SE!!!

Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h
		1 Carlos Luz/ César	2 Pinga-fogo Richard/Sidney	3 Renato/ Paulo Estevão	4 Jorge/ Maria Salomão
6 Momentos Felizes	7 Momentos Felizes	8 Momentos Felizes	9 Momentos Felizes	10 Momentos Felizes	11 Momentos Felizes
13 Momentos Felizes	14 Tatto/ Nelson	15 Francisco Amorim (Mocidade)	16 Tatto/ Nelson	17 Leila/ Paulo Estevão	18 Jorge/ Maria Salomão
20 Nazil	21 Sidney/ Moisés	22 Tatto Especial de Natal	23 Sidney/ Moisés	24 Leila/ Paulo Estevão	25 Jorge/ Maria Salomão
27 Nazil	28 Nazil/ Tatto	29 Foganholi/ Moisés Esp. Ano Novo	30 Nazil/ Tatto	31 Tatto	

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais

Estudo aprofundado de O Livro dos Médiuns com vagas abertas

A partir de 16 de janeiro, e nos demais sábados, entre as 14h30 e as 15h20min (quinze horas e vinte minutos), sob a coordenação de Nazil Canarim Junior, será desenvolvida a análise de mais uma obra básica: "O livro dos médiuns", publicada em 1865 e que no próximo ano completará 155 anos.

Logo na introdução do livro, observada a tradução de Guillon Ribeiro para a FEB, Allan Kardec nos adverte no sentido de que: "Natural é, entre os que se ocupam com o Espiritismo, o desejo de

poderem pôr-se em comunicação com os Espíritos. Esta obra se destina a lhes achanar o caminho, levando-os a tirar proveito dos nossos longos e laboriosos estudos", para destacar, adiante, que "a nossa obra não se destina exclusivamente aos médiuns, mas a todos os que estejam em condições de ver e observar os fenômenos espíritas".

Os interessados deverão procurar a Secretaria para mais informações e inscrições.

GRUPO DE AJUDA CONTRA TABAGISMO, ALCOOLISMO E DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Nós podemos ajudá-lo!

Todos os domingos,
no salão do CEAC

Entrevistas a partir das 17h30
Palestras e passes às 18h

Sua presença e dos seus familiares
são muito importantes!
Estaremos de braços abertos
para recebê-los!

"Aulas da Vida"

CEAC - Sextas-feiras - Sala 29

Tema de Dezembro:

"Glória a Deus nas Alturas"

04/12 - Esperança

"Alegrai-vos na esperança, sede
pacientes na tribulação,
perseverai na oração."

Paulo aos Romanos, 12: 12

L. E. Questão- 924- Há males que
são independentes da maneira de
agir e que atingem o homem mais
justo; não há algum meio de se
preservar deles?

11/12 - Construindo nosso destino
"E, se algum de vós tem falta de
sabedoria, peça-a a Deus."

Tiago, 1: 5

L. E. Questão- 780- Como o
progresso intelectual pode conduzir
ao progresso moral?

18/12 - Natal

"Glória a Deus nas Alturas, paz na
Terra e boa vontade para
com os homens."

Lucas, 2: 14

L. E. Questão- 625- Qual é o tipo
mais perfeito que Deus ofereceu ao
homem para lhe servir
de guia e de modelo?

14h30 - Encontros e estudos,
construindo nossa reforma íntima

CEAC recebe troféu Batra



Em reunião solene, dia 19 último, no Buffet Guimarães, o CEAC recebeu da organização Batra (Bauru Transparente) o 1º Prêmio Batra de Incentivo à Probidade Administrativa e à Cidadania.

A diretoria do CEAC esteve presente na cerimônia, onde também foram homenageadas várias personalidades locais.

Saiba mais sobre a Batra no site:
<http://www.batra.org.br>

Curso sobre a obra "Perispírito" com turmas abertas

Publicada no ano de 2000, e atualmente em sua 4ª edição revista e ampliada, a obra "PERISPÍRITO", de Zalmir Zimmermann (1931-2015), professor e magistrado, objetiva analisar aquele que é, "por excelência, o elo interexistencial", cujo "conhecimento, por certo, contribuirá, mais cedo ou mais tarde, para que a ciência, ou melhor, os cientistas, abram-se definitivamente à espiritualidade – e, pois, à transcendentalidade –, com a convicção e o empenho que só as escalas mais altas do Saber podem propiciar".

Quando de sua publicação, foi saudada pelo professor Hernani Guimarães Andrade, como "uma espécie

de sinfonia literária em que a elegância do estilo claro e escorreito do Autor se mistura com a cristalina profundidade de conceitos dos excertos colhidos nas obras de ALLAN KARDEC ou de EMMANUEL e ANDRÉ LUIZ (psicografias de Chico XAVIER)" (apresentação do livro, página XVIII).

Sob a coordenação de Nazil Canarim Junior, será desenvolvida a análise dessa obra a partir de 16 de janeiro, e nos demais sábados, entre as 17h10min (dezessete horas e dez minutos) e as 18h (dezoito horas), no CEAC.

Os interessados deverão procurar a Secretaria para mais informações e inscrições.

Albergue noturno entra no clima do novembro azul



Todos os anos, com o objetivo de incentivar o exame e dessa forma a prevenção do câncer de próstata o Brasil inteiro adota a campanha “novembro azul”, no Albergue Noturno e Casa da Passagem não foi diferente os usuários decoraram a

Casa com artesanatos pertinentes ao tema da campanha e no último dia 19 receberam uma palestra sobre o tema ministrada pelo Psicólogo Wellington, da SOPC – Serviço de Orientação e Prevenção ao Câncer da cidade de Bauru.

CEAC promove ação de Natal



Com objetivo de arrecadar fundos para suas obras, o CEAC está promovendo neste mês de dezembro uma contribuição filantrópica que vai sortear prêmios para os colaboradores. A contribuição tem valor de 10 reais e dará o direito a um número para concorrer a três prêmios: o primeiro, duas diárias no Blue Tree Park Resort em Lins com pensão completa para duas pessoas; o segundo, uma TV LED full HD de 40 polegadas da Samsung e o terceiro prêmio é uma fritadeira elétrica sem óleo Walita AirFryer.

O sorteio dos prêmios é uma forma de retribuir o empenho dos frequentadores do CEAC, que apoiam as contribuições filantrópicas da Casa, além de estimular os que não frequentam a também colaborar.

Os interessados em adquirir um talão da contribuição filantrópica devem procurar a Secretaria do CEAC e falar com Rosa ou Sônia Moreno. Os talões devem ser devolvidos até o dia 19 deste mês e o sorteio acontece pela Loteria Federal, no dia 23 de dezembro, antevéspera de Natal.

programa DESPERTAR

02/12 e 04/12: Fábio Lima
09/12 e 11/12: Jorge Salomão
16/12 e 18/12: Pedro Norberto
23/12 e 25/12: Rodrigo Agostinho
30/12/15 e 01/01/16: Padre Gilson Luiz Maia

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

Apoio: TV PREVE
Produção: CEAC COMUNICAÇÃO

radioceac.com.br

tvceac.com.br

Conto de Natal Natal com Jesus

Renata chegara ao mês de dezembro com suas forças exauridas. Além do natural cansaço acumulado durante o ano, havia ainda passado por vivências difíceis, saúde delicada, conflitos em família, desgastes emocionais variados, de forma que, numa espécie de proteção interna, entrara no modo piloto automático há alguns meses e sentia-se sobreviver, observando a vida superficialmente. Só de pensar na trabalhadeira que é o mês de dezembro, com suas festividades, tinha vontade de dormir e acordar em janeiro... até que um amigo, percebendo-lhe a apatia, sugeriu: experimente viver este mês de Natal com Jesus. Faça tudo – da hora que acorda até a hora que for dormir – como se o Mestre Nazareno fosse seu convidado e estivesse

ali com você, fazendo-lhe companhia. Renata aquiesceu e assim foi: ao realizar seu trabalho no dia seguinte, lembrando-se que o Mestre estaria ali, imaginou-o sentado na mesa de trabalho ao lado. Achou por bem caprichar mais um pouquinho pra mostrar pra Ele. Quando percebeu, tinha terminado suas tarefas antes do esperado. Em casa, puxou a cadeira da cozinha para o Mestre tomar um cafezinho enquanto ela fazia o jantar e esmerou-se no tempero, afinal, o convidado era ilustre! Ao chegarem os familiares barulhentos e provocativos, Renata deu o melhor que havia em si no trato com eles, para que o Mestre não se decepcionasse com ela.

Às portas do Natal, achou por bem decorar a casa, sua árvore, conforme

manda a tradição, mas desta vez o fez com mais criatividade. Envolveu as crianças da família para fazerem enfeites, elaboraram brincadeiras especiais com palavras de amor e acolhimento. Quando saiu para comprar as tradicionais lembrancinhas de final de ano, desta vez resolveu escolher com mais atenção, pensando no outro carinhosamente. Nas longas filas do comércio, não se irritou como nos anos anteriores: aproveitava para bater um papinho com seu Companheiro, mentalmente. Na ceia deste ano, buscou pensar nos pratos que os familiares gostavam – mesmo que eles tivessem lhe embranquecido cabelos ao longo do ano. Não. Nesta ceia, teriam o Divino Mestre à mesa, então todos deveriam se sentir também mais felizes e queridos. Passou a

expressar mais seu amor e carinho a todos, e em dado momento sentiu vontade de agradecer ao Mestre por ela ter aquelas pessoas, aquele emprego, aquelas experiências em sua vida. E o fazendo, foi que conseguiu olhar para fora de si mesma. Enxergou então a dor de outros irmãos e irmãs no papel de seus familiares, vizinhos, ricos ou pobres, a quem passou a estender a mão e as palavras amigas, sentindo uma alegria indizível em cada oportunidade de serviço. Entendera, enfim, o significado do Natal. Mas, dali em diante, não viveria nem um só dia sem a companhia do Mestre em seus pensamentos.

Ângela Moraes

Superior às forças?

Richard Simonetti



Oh! Felizes os humildes de coração, porque deles é o reino do céu! Oraí por mim.

Felizes os humildes de coração que escolhem uma posição modesta a fim de cumprirem a provação.

Vós todos, a quem devora a inveja, não sabeis o estado a que ficou reduzido um desses que na Terra são considerados felizes; não avaliais o fogo que o abrasa nem os sacrifícios impostos pela riqueza quando por ela se quer obter a salvação!

Permita-me o Senhor a mim, déspota orgulhoso, expiar os crimes derivados do meu orgulho entre aqueles mesmos a quem oprimi com a tirania! Orgulho!

Repita-se constantemente a palavra para que se não esqueça nunca que ele é a fonte de todos os sofrimentos que nos acabrunham. Sim, eu abusei do poderio e favores de que dispunha; fui duro e cruel para com os inferiores, os quais tiveram de curvar-se a todos os meus caprichos, satisfazer a todas as minhas depravações.

Quis a nobreza, a fortuna, as honras, e sucumbi sob peso superior às próprias forças.

Essa manifestação, publicada em

O Céu e o Inferno, segunda parte, quando Kardec fala dos suicidas, é de um Espírito que se denomina príncipe Osran. Viveu na Rússia, em passado não definido.

Em meio aos sofrimentos que caracterizam a condição dos que optam pela fuga aos compromissos humanos, a entidade reconhece que o orgulho que traz desde épocas remotas tem sido a causa de frequentes fracassos.

Abordando essas palavras iniciais da entidade, Kardec observa:

Os Espíritos que sucumbem são geralmente levados a alegar um compromisso superior às próprias forças – o que é ainda um resto de orgulho e um meio de se desculparem para consigo mesmos, não se conformando com a própria fraqueza.

Deus não dá a ninguém mais do que possa suportar. Não exige da árvore nascente os frutos dados pelo tronco desenvolvido.

Demais, os Espíritos têm liberdade; o que lhes falta é a vontade, e esta depende deles exclusivamente. Com força de vontade não há tendências viciosas insuperáveis; mas, quando um vício nos apraz, é natural que não façamos esforços por domá-lo.

Assim, somente a nós devemos

atribuir as respectivas consequências.

Comentário oportuno, que deve merecer nossa reflexão.

Frequentemente pessoas que fogem às suas responsabilidades costumam dizer que foram movidas por circunstâncias imperiosas, além de suas forças...

O homem que abandona a família justifica que foi arrastado por amor irresistível à outra mulher...

O político que exorbita de suas funções, comprometendo-se em negociatas, justifica que se deixou levar por irresistível corrupção institucionalizada.

O policial que se compromete em frias execuções de criminosos capturados proclama-se movido pela indignação diante do mal.

O viciado que resvala para a indigência, pelo consumo de drogas, diz ter sido vencido pelo vício.

O suicida que entra pela porta falsa do suicídio, que apenas o precipita em tormentos maiores, exalta a incapacidade de enfrentar os desafios da existência.

Todas essas justificativas caem por terra quando lembramos, com Kardec, que seria mero sadismo de Deus impor-

nos tentações, dores e dissabores superiores às nossas forças.

Fica a pergunta:

Se Deus não nos impõe desafios que não podemos enfrentar, por que vacilamos? Por que fracassamos?

A resposta está na expressão inicial da entidade: orgulho.

O orgulhoso recusa-se a reconhecer a própria fragilidade diante dos desafios do mundo. Por isso tem dificuldade de prosternar-se em oração sincera, reconhecendo a própria pequenez.

Pode até dizer-se ligado a uma denominação religiosa, mas falta-lhe religiosidade, o empenho por vivenciar os princípios da religião.

Particularmente no Evangelho, se apreciado com humildade, teremos os mais valiosos estímulos para sustentar o bom ânimo, diante das atribulações, e adquirir firmeza de comportamento diante das tentações, a partir do esforço por sermos mansos como as pombas e prudentes como as serpentes, sempre vigiando e orando, conforme recomenda Jesus.



O código penal da vida futura - XIII

Rubens Chinali Canarim

“13º — A duração do castigo depende da melhoria do Espírito culpado.

Nenhuma condenação por tempo determinado lhe é prescrita. O que Deus exige por termo de sofrimentos é um melhoramento sério, efetivo, sincero, de volta ao bem.

Deste modo o Espírito é sempre o árbitro da própria sorte, podendo prolongar os sofrimentos pela pertinácia no mal, ou suavizá-los e anulá-los pela prática do bem.

Uma condenação por tempo predeterminado teria o duplo inconveniente de continuar o martírio do Espírito renegado, ou de libertá-lo do sofrimento quando ainda permanecesse no mal. Ora, Deus, que é justo, só pune o mal enquanto existe, e deixa de o punir quando não existe mais; por outra, o mal moral, sendo por si mesmo causa de sofrimento, fará este durar enquanto subsistir aquele, ou diminuirá de intensidade à medida que ele decresça.”

Vem mais uma vez “O código penal da vida futura” esclarecer-nos quanto à duração dos sofrimentos experimentados pelos Espíritos após a morte, subordinando a conquista das felicidades a que a alma está destinada ao seu próprio esforço e vontade de progredir, dirigindo-se para o bem.

Ao contrário da visão condenatória de um lugar fixo (ainda que mental, plasmado pelo próprio indivíduo) onde existe a danação infinita e irrevogável, têm os Espíritos que sofrer as consequências de seus atos e de seu afastamento rumo ao mal apenas enquanto o arrependimento não opere como gatilho renovador de propósitos, preparando-os para as devidas expiações e reparações futuras.

Além disso, longe de operar o Criador como vulgar carrasco ou ressentido vingador, as leis com as quais (de nosso ponto de vista ainda extremamente

limitado) inter-relaciona e eleva toda sua obra para o seio de seu divino esplendor, opera deixando livres os Espíritos para a semeadura de seu próprio progresso, mas forçando-lhes de modo inevitável a colher todas as sementes que lançaram, zelosa ou descuidadamente, no solo fértil de sua própria alma.

Uma vez dirigido o sincero olhar para o alto, recomença o Espírito estacionado nas zonas inferiores do sofrimento a sua jornada ascensional e depuratória, e experimenta os primeiros prelúdios daquela felicidade que lhe aguarda, cabendo apenas transpassar os diversos portais dos ciclos de morte e vida, incessantemente, até que atinja os graus de sabedoria e amor necessários para tornar-se em plenitude um partícipe da obra divina, na orientação de sistemas e esferas, de milhares e milhões de outros Espíritos que estão onde um dia esteve o seu, ainda soçobrado pelas suas paixões e

pelo seu egoísmo.

Concorrentes ao atributo da justiça divina (sem levarmos em conta o amor e a misericórdia infinitos), se um sofrimento ininterrupto, uma pena eternamente empregue para um detento já remisso e transformado revolta o intelecto da humanidade imperfeita, que não imporia o mesmo castigo ao pior de seus adversários, quanto mais esperar isso daquele que criou tudo quanto existe?

Ainda que na opaca lente dos olhos de encarnados, voltados aos insondáveis desígnios divinos, e corroborados pelo testemunho dos inúmeros espíritos que retornaram de seu sepulcro para dizer de seu estado, de seu presente e seu futuro, devemos guardar a certeza de que o sofrimento persiste apenas enquanto existir o mal dentro de nós mesmos, pois se a depuração é necessária, apenas tem o fim de burilar o nosso Espírito, para que resplandeça a luz de Deus.

Glória a Deus nas alturas, paz na Terra aos homens de boa vontade...

Chegamos no Natal. Que tal dar um passeio pelo mundo e verificar como outras culturas celebram o nascimento de Jesus.

Vamos lá!

Notáveis por sua sidudez os austríacos têm um hábito para lá de estranho. As pessoas saem às ruas como antagonistas do Papai Noel, vestidas de Krampus, uma espécie de demônio que pune as crianças que não foram boas ao longo do ano.

Na Itália a coisa também não é tão agradável. Os italianos vestem-se de Befana, uma bruxa que dá doces para as crianças boas e carvão para aquelas que não obedeceram pais e professores.

No Iraque as famílias cristãs que por lá vivem reúnem-se na noite de Natal e falam sobre as parábolas e ensinamentos de Jesus. Após os comentários queimam espinhos secos. Segundo consta, a forma

como o fogo queima os espinhos ditará o futuro das famílias presentes na celebração.

Em terras francesas, berço do Espiritismo, uma das tradições natalinas é a de procurar um inimigo e reconciliar-se. Mais: a reconciliação não fica restrita apenas ao abraço do perdão na noite de 25 de dezembro, mas, sim, em cear junto com o outrora desafeto.

E nós, brasileiros, temos o hábito de nos reunirmos com familiares e amigos para comemorarmos o nascimento do Mestre de Nazaré, presenteando-nos uns aos outros.

Em nossa terra em tempo natalino os corações ficam mais sensibilizados. O amor paira no ar. São votos de paz e harmonia e promessas de esquecer richas antigas.

Uma leve brisa de fraternidade toca a face de cada indivíduo mostrando-

lhe que ao lado existe alguém: o semelhante.

Então, motivados pelo espírito natalino, presentes são comprados, cestas básicas doadas aos mais necessitados, roupas distribuídas, sorrisos aos montes.

Toda esta generosidade é, diga-se, muito importante. Entretanto, mais profundo do que o importante está o fundamental; e o fundamental, ao menos para o cristão, é vivenciar o Natal em sua plenitude, dentro de si mesmo.

Um Natal íntimo, de entrega a Jesus, o grande aniversariante.

Atendimento ao próximo mais próximo

Louvável as ações em benefício dos mais necessitados, digno de registro e

admiração quando os corações procuram servir ao semelhante a fazer com que alguns sorrisos brotem, seja na doação de presentes, seja na participação de campanhas que arrecadam alimentos.

Eis, portanto, uma das belas faces da caridade. Entretanto, a caridade tem muitas faces, e outra dessas faces é a caridade moral.

É muito mais simples, embora não menos belo, praticar a caridade para com aqueles que estabelecemos contato de vez em quando. Este de “vez em quando” torna as pessoas legais, bacanas, boas de ter contato.

Mais complicado praticar a caridade para com o próximo mais próximo, porque este não tem a vantagem do “de vez em quando”. O próximo mais próximo está sempre conosco, conhecemos suas mais íntimas dificuldades, suas inquietações e pontos a melhorar, o que nos coloca em frente a sua realidade, nua e crua.

Portanto, o presente, a cesta básica ou a fantasia que colocamos de Papai Noel para alegrar o ambiente são mais tranquilos de realizar. Esta é a caridade material. E por que é mais fácil fazer a caridade material? Porque, de certa forma, já conquistamos um pouco de generosidade.

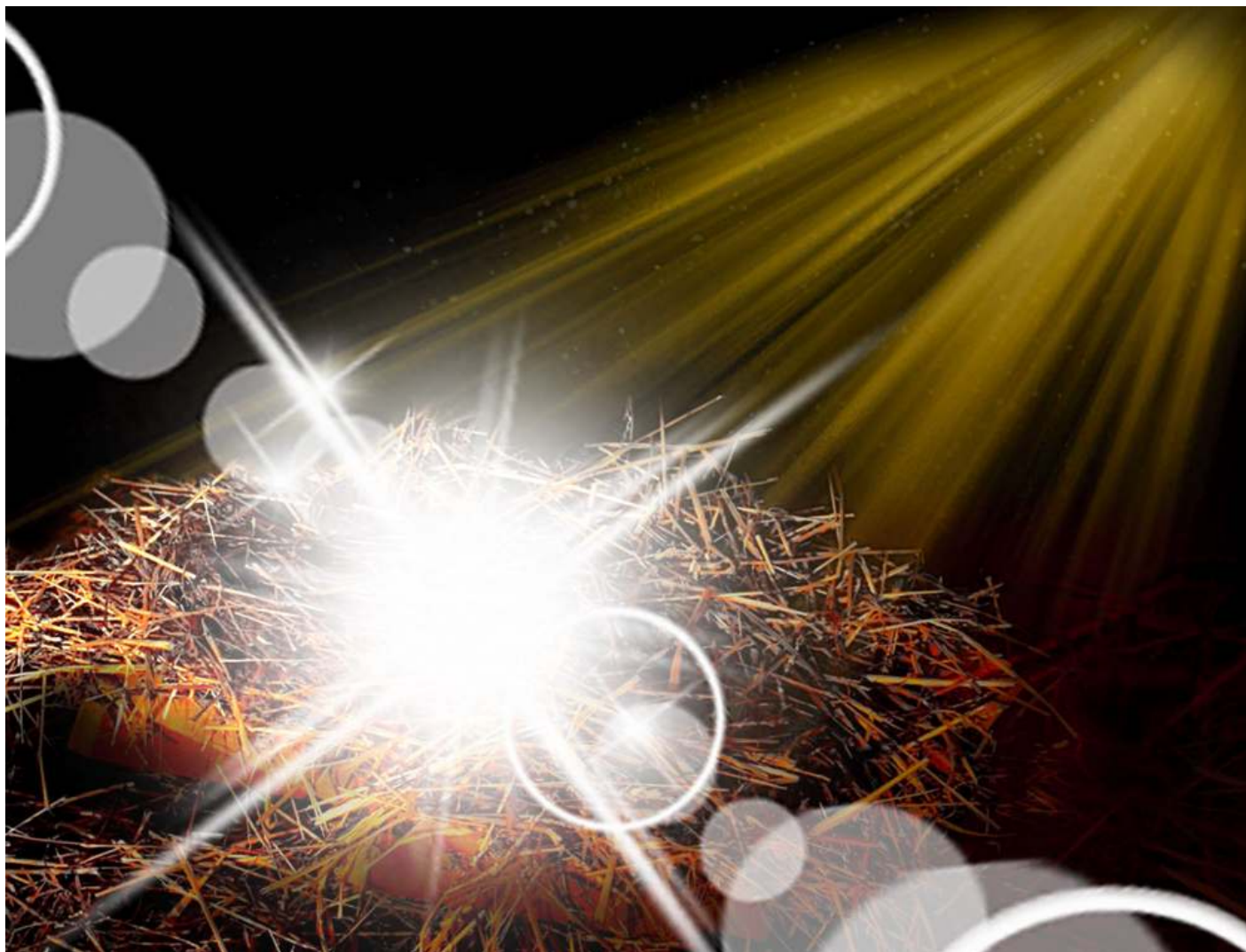
Já a caridade moral para praticá-la é preciso algo além da generosidade material.

Para a caridade moral é necessário enfrentar o orgulho que ainda reina em nós e vencê-lo. É preciso calar diante de quem fala ininterruptamente, é preciso ser sábio para ceder, é necessário ser humilde para aceitar críticas e, além de tantas coisas, fundamental ser sensível para perceber as necessidades de alguém que, pela convivência, torna-se invisível para nós.

Sim, o próximo mais próximo, por estar tão perto, tão ali, tão ao lado, passa a não ser visto, por consequência não percebemos suas necessidades.

Essa invisibilidade de quem está mais próximo acaba por afetar a boa convivência.

Haja vista que grande parte da reclamação das pessoas é de que seus



familiares não lhes dão a devida atenção.

Poucos neste mundo querem ouvir, ainda mais ouvir o próximo mais próximo.

Portanto, um exercício constante e que não podemos perder de vista: olhar para quem está próximo a nós.

Perceba, porém, que a caridade moral e material podem conviver juntas. Como ensina o Evangelho, não é necessário uma excluir a outra. Posso ser caridoso para com os que convivo “de vez em quando”, como posso ser caridoso para com os que convivo de “vez em sempre”.

Os presentes arrecadados e as cestas básicas distribuídas não são passaporte para que eu não compreenda o familiar que considero complicado.

Tolerância x Tolerância ativa

A tese do professor e historiador Leandro Karnal sobre a tolerância ativa é muito interessante. Diz o docente que a tolerância ativa não apenas tolera o outro e suas diferenças, mas aponta ser fundamental que o outro seja diferente de nós, pense de forma diversa para que o mundo prossiga em sua marcha de evolução.

Ou seja, não vou apenas tolerar que o outro seja protestante e eu espírita, mas considerarei fundamental que ele seja protestante e eu espírita.

Internalizar esta visão é buscar a caridade moral, que respeita de maneira autêntica o outro, não colocando, sob nenhuma hipótese, nossas ideias como as únicas que merecem atenção, ou nosso jeito de ser como a forma correta de agir perante a vida.

Afirmou há algum tempo o médium Chico Xavier:

“Aos outros dou o direito de serem como quiserem, e a mim como devo ser”.

E o Natal, portanto, é época propícia para reflexão destes temas que, não raro, fazem com que consideremos nossos familiares como carmas, e não como Espíritos que caminham ao nosso lado temporariamente e que estão conosco para proporcionar-nos crescimento.

Jesus, em seu profundo respeito pela diversidade transitava de forma muito serena por pecadores, homens do povo e intelectuais, tratando a todos sempre com consideração e amor.

Um homem que, antes de tudo, respeitava o estágio evolutivo em que seus pares encontravam-se.

Ensinava sem impor ou humilhar.

Mais do que falar de Jesus é preciso pensar Jesus, e não apenas no Natal, mas além dele...

E aplicar Jesus não apenas ao próximo mais distante, aos “de vez em quando”, mas, também, aos “de vez em sempre”, ou seja, o próximo mais próximo. Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade...

Que tenham boa vontade os homens para não apenas suportarem-se, mas amarem-se verdadeiramente...

Votos de feliz Natal!

Canção do Natal

*Mestre Amado, agradecemos,
Em teu Natal de alegria,
A paz que nos anuncia
A vida superior...*

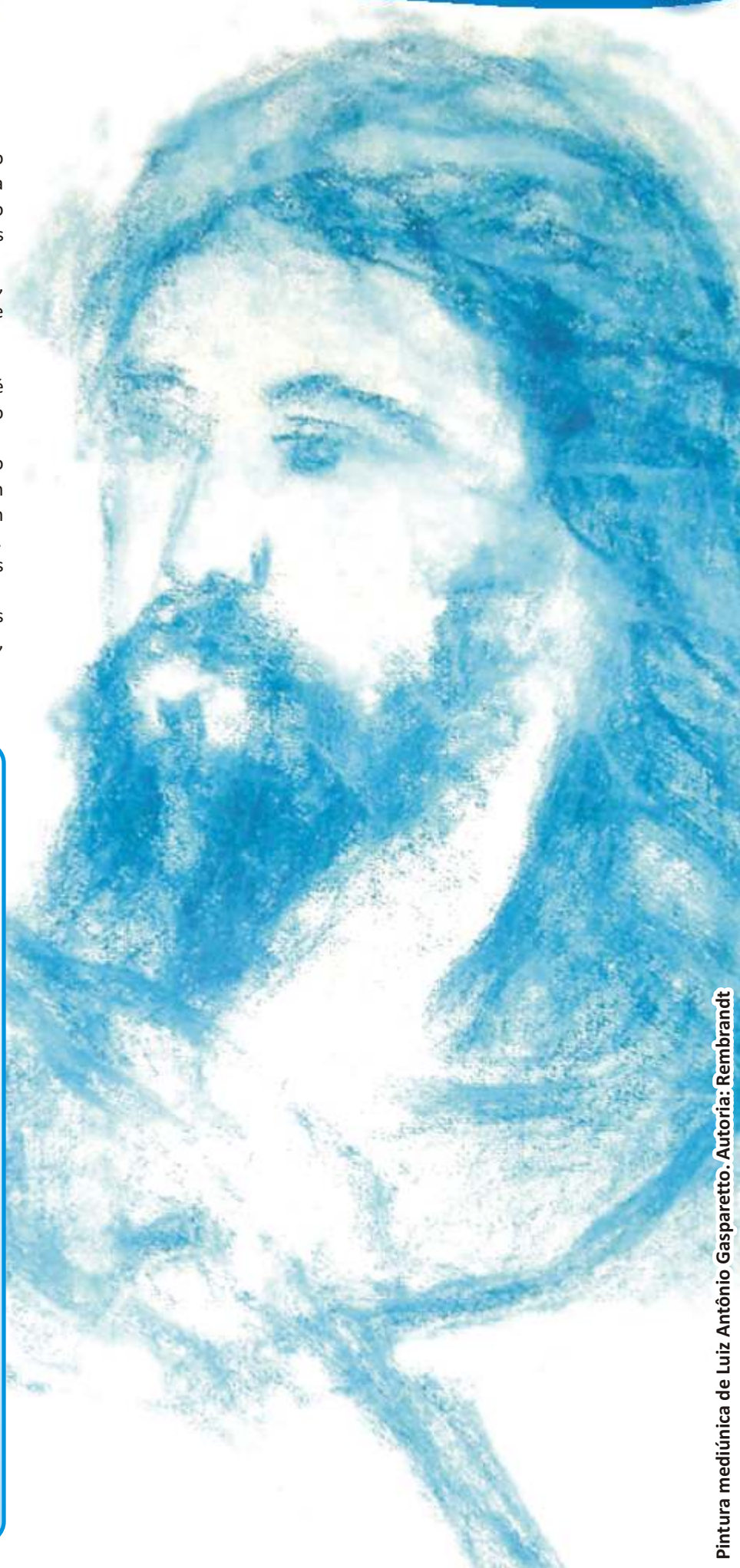
*Por nossa esperança em festa,
Pelo pão, pelo agasalho,
Pelo suor do trabalho,
Louvado sejas, Senhor!...*

*Envoltos na luz da prece,
Louvamos-te os dons supremos,
Nas flores que te trazemos,
Cantando de gratidão!...*

*Felizes e reverentes,
Rogamos-te, Doce Amigo,
A bênção de estar contigo
No templo do coração.*

Casimiro Cunha

*Psicografia de
Francisco Cândido Xavier,
do livro Antologia
Mediúnica do Natal, FEB, 6ª. ed.*



Pintura mediúnica de Luiz Antônio Gasparetto. Autoria: Rembrandt

A natureza de Jesus

Renato Chinali Canarim



Em mais um mês de dezembro, acalentados pelas vésperas de um novo ano que se aproxima, a despontar com novas e luminosas oportunidades em nossas existências, toma-nos a mente a preocupação com as pendências ainda restantes para o ano que se finda.

Correrias de toda sorte, fechamento de balanços, esgotamento de prazos, encurtamento de dias úteis de trabalho, todos esses eventos preenchem os dias, com vistas à parada quase que obrigatória da comemoração do Natal, essa data tão vilipendiada pelo consumismo capitalista que faz com que nos esqueçamos das preocupações em torno da sua figura central: Jesus, e todo o seu apostolado de amor à Humanidade.

O Mestre Nazareno é considerado para os Mentores que escreveram **“O livro dos Espíritos”**, na questão 625, como o tipo mais perfeito que Deus ofereceu aos homens, a fim de que servisse de nosso modelo e guia. É, Jesus, o exemplo da perfeição moral, e a sua doutrina, exposta nos preceitos morais do Evangelho, é, consoante Allan Kardec, a expressão mais pura da lei do Senhor.

Em **“O Consolador”**, Emmanuel aponta que, se o Velho Testamento é o alicerce da Revelação Divina, o Evangelho de Jesus é **“o edifício da redenção das almas”** (Q. 282).

Tão extraordinária se constituiu a passagem do Mestre pela Terra que gerou inúmeros debates entre as divergentes opiniões, desde os primeiros séculos do Cristianismo. E um desses que se destaca é aquele a respeito da seguinte pergunta: **Jesus é Deus, ou não?**

O Codificador se preocupou, também, com a questão da natureza de Jesus. Seus escritos a esse respeito foram reunidos em **“Obras póstumas”** em sua Primeira Parte, compondo nove tópicos organizados sob o título de **“Estudo sobre a natureza do Cristo”**, a respeito do qual pretendemos, aqui, tecer breves considerações, e cuja leitura fica recomendada aos leitores.

A polêmica a respeito da sua natureza é polarizada: ou se entende que Jesus é Deus (ou seja, compartilha da mesma essência divina), ou então ele é um Espírito imortal, como nós, com sua trajetória evolutiva já bastante avançada para poder servir como exemplo vivo para toda a Humanidade.

Allan Kardec realiza uma análise minuciosa, aprofundada, retirando das mais variadas passagens do Evangelho as próprias palavras do Cristo a respeito de si mesmo, de Deus, da sua missão que vinha cumprir em nome do Pai, deixando nítida essa diferenciação.

Assim, chama a nossa atenção, com

ênfase, para a seguinte expressão utilizada por Jesus: **“Aquele que me enviou”** (Lucas, 9:48 e 10:16; Marcos, 9:37; João, 8:42 e 7:33). Essas palavras são simbólicas para quebrar o antigo dogma da divindade de Jesus, muitas vezes ainda incrustado na mentalidade dos próprios espíritas, pois não apenas servem para comprovar uma dualidade entre Deus e Jesus, como também para demonstrar a posição do Cristo como um embaixador divino na Terra, excluindo qualquer igualdade absoluta na natureza de ambos (KARDEC, 2010b, p. 155).

Ainda, com ênfase na missão do Cristo:

Desde que ele **nada diz de si mesmo**; que a doutrina que prega não é sua, que ela lhe veio de Deus, que lhe ordenou viesse dá-la a conhecer; que não faz senão o que Deus lhe deu o **poder de fazer**; que a verdade que ensina **ele a aprendeu de Deus**, a cuja vontade se acha sujeito, é que ele não é Deus, mas, apenas, seu enviado, seu messias e seu subordinado. (KARDEC, 2010b, p. 160)

A verdadeira unidade, reconhecida por Kardec, como sendo a de Jesus e de Deus, dá-se, não por serem uma mesma entidade, mas em virtude da própria elevação moral do Mestre Nazareno: a **unidade do pensamento**, pois que, modelo de perfeição moral, exprime o pensamento de Deus

através das suas próprias palavras.

E são as suas palavras os ensinamentos que, revividos em sua pureza pela Doutrina Espírita das deturpações históricas e da obscuridade da figuração da linguagem, vem, a todos nós, esclarecer a necessidade do cumprimento da lei divina do amor e da caridade, para que façamos brilhar a nossa própria claridade, convertendo-nos em sal da terra e luz do mundo.

Relembremos, assim, em mais um Natal, a figurada amada do Mestre Nazareno, empenhando-nos em seguir-lhe os passos pelas pegadas que deixou com seus divinos ensinamentos, trabalhando pela melhoria de nós próprios a cada dia, ao carregarmos, com alegria e resignação, as cruzes das dificuldades e dos problemas que nós mesmos semeamos em nosso caminho no correr dos séculos.

Referências

- EMMANUEL – Espírito; XAVIER, Francisco Cândido - médium. *O Consolador*. 28. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2011.
- KARDEC, Allan. *O livro dos Espíritos*. 2. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2010a.
- _____. *Obras póstumas*. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2010b.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

O futuro e os anjos

Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele testemunhará de mim.

João, 15:26

Letícia sonhava com um anjo. O engraçado, porém, é que ele não tinha asas. E pedia a sua ajuda. Estava prestes a ser promovido na escala dos anjos, mas precisava executar uma grande tarefa, que lhe desse o mérito de ter suas asas.

Ao acordar, Letícia tinha perfeita impressão de que não fora um simples sonho. Encontrara-se realmente com um anjo, que iria guiá-la para uma missão importante.

Letícia era uma boa menina. Seus pais sempre se esmeraram em sua educação. Já não ocorria o mesmo com um grupo de amigas que se aproximavam, perigosamente, de desvios muito sérios. Será que a missão do anjo e de Letícia tinha a ver com os perigos que corriam suas amigas? Com certeza tinha muito a ver.

Trecho do texto infantil: O sonho de Letícia – de Sidney Fernandes

Sob o título de *Conto de Natal*, o jornal francês *Avenir National*, de 26 de

dezembro de 1866, publicou o seguinte texto, de autoria de Taxile Delort, reproduzido pela *Revista Espírita*, de março de 1867, por Allan Kardec:

Um jornalista, sentado, na véspera do Natal, ao pé do fogo, perguntava-se em que se havia tornado a Boa Nova que os anjos, em tal dia, tinham vindo anunciar ao mundo há dois mil anos. Entregando-se às suas reflexões, o jornalista ouviu uma voz firme e doce que, entre outras coisas, lhe disse:

— O progresso é invencível. Ele se serve até dos que lhe resistem para avançar.

Hoje, como ontem, se também nos entregássemos às nossas reflexões, fatalmente teríamos que lamentar a atual situação do nosso planeta, envolto por preconceitos, agressões, desentendimentos, desigualdades sociais, corrupções, desrespeito à natureza e descaso para com a ignorância e a miséria.

— Outro virá mais tarde, que vos

ensinará o que agora não posso ensinar.

Dirigindo-se aos apóstolos, Jesus confirmava a sua grandiosa mensagem e acenava com a continuidade do progresso social que havia anunciado.

Teria passado por nossa mente, por um instante qualquer, ao nos defrontarmos com as intempéries morais com que atualmente convivemos, que os anjos tivessem se enganado em sua anúncio, ou que Jesus teria postergado, para tempo indeterminado, a vinda do outro que nos ensinará o que ele não pôde ensinar?

Se observarmos, porém, com o cuidado devido o que o Espiritismo tem a nos dizer, veremos, nesse exato momento, que o consolador prometido já previa todos os fatos momentosos por que passamos.

Em *A Gênese*, de Allan Kardec, encontramos a previsão do que agora já está acontecendo, do que está para acontecer e que comportamento a espiritualidade espera de todos nós.

Geralmente, a pessoas têm, de uma certa forma, as mesmas dúvidas de Letícia e de Taxile Delort. É preciso considerar, todavia, que não estamos vagando, ao léu, nem fomos entregues à própria sorte.

Natal é sempre esperança! Mais do que isso, absoluta convicção de que são perfeitamente justificadas as expectativas de um mundo melhor.

É preciso, no entanto, como diria meu avô, colocar as *barbas de molho*:

Os anjos estarão conosco? Faremos jus ao futuro promissor anunciado por Jesus e confirmado pela Doutrina Espírita?

Sim! Desde que efetivamente persistamos no esforço de transformação de nossos espíritos e nos mantenhamos com a disposição para melhor, sempre haverá renovação.

(Fontes consultadas: Revista Espírita, março de 1867 e A Gênese, de Allan Kardec)

Um pouco da trajetória do escritor Sidney Fernandes



Sidney Fernandes

Nesta edição o escritor Sidney Fernandes, autor de 4 obras lançadas pela editora CEAC, nos fala um pouco sobre a sua trajetória como autor espírita e dá algumas dicas sobre como será o seu próximo livro.

ME - Como surgiu a inspiração para o seu primeiro livro, lançado em 2012, REENCONTRO?

Todos nós trazemos em nossa consciência a Lei de Deus. A rigor, seriam desnecessárias as vindas de mensageiros do Senhor para revelá-la.

Ocorre que dela nos esquecemos ou simplesmente a desprezamos. Daí o nosso afastamento ou desencontro com as propostas divinas.

No livro “Reencontro” tentei apresentar aos que se desviaram uma

“chave” que lhes propiciasse um “reencontro com a fé”.

Essa não é uma tarefa fácil, porquanto ninguém convence ninguém. O máximo que se pode fazer é tentar motivar o próximo a refletir no que é melhor para a sua vida. E essa foi exatamente a proposta desse livro. Motivando o reencontro com a divindade.

ME - Em 2013 você lançou: EM SINTONIA COM O AMOR, um texto marcado pelas referências ao SERMÃO DA MONTANHA. É um livro mais voltado para o aspecto religioso do espiritismo?

Se nos dispuséssemos a procurar a solução de TODOS os problemas do mundo, bastaria que nos abeberássemos do “Sermão da Montanha”, a mais linda sonata de amor de que o mundo tomou conhecimento. Nesse livro propus uma reflexão em torno da síntese da moral do Cristo, contida nas anotações de Mateus, nos capítulos 5, 6 e 7 do Novo Testamento.

Entendo que a adequação dessa moral aos dias atuais é a melhor maneira de nos tornarmos, bem como o mundo, muito melhores.

ME - No livro SER FELIZ É UMA ARTE, de 2014, você destaca que mesmo sendo passageira a nossa permanência nesse mundo, é importante buscarmos caminhos para encontrar a felicidade ainda na terra. Como os leitores receberam a obra?

A releitura do testemunho de Allan Kardec, geralmente esquecido,

contido na “Conclusão” de “O Livro dos Espíritos”, surpreendeu muita gente. O codificador apresenta a sua “fórmula pessoal” de felicidade, dizendo que o Espiritismo lhe dava “calma, firmeza e confiança” e o livrara “do tormento da incerteza”.

Meus leitores entenderam essa mensagem e a certeza que o livro passa de que se pode alcançar a felicidade nas pequenas coisas da vida.

ME- O livro SER FELIZ É UMA DECISÃO, de 2015, é uma sequência do livro anterior, ou ele apresentou novas propostas em busca da felicidade?

O tema felicidade é inesgotável. E graças ao grande sucesso do “Ser feliz é uma arte”, tivemos que dar sequência às ideias e, à “toque de caixa” trazer novos “caminhos para a felicidade”,

E garanto, se eu puder continuar contando com o apoio e o incentivo da Editora CEAC, futuramente trarei a sequência desse trabalho.

ME- Para 2016 teremos o lançamento do seu primeiro romance, você pode dar algumas pistas sobre como será seu novo livro?

Doutor Galton – o personagem principal do meu primeiro romance, é um honesto psiquiatra que, movido pelas evidências obtidas e confirmadas com seus pacientes, torna-se reencarnacionista e espírita.

Em “Doutor Galton – o restaurador de passados, com o

extraordinário apoio de muitos autores – dentre os quais destaco Richard Simonetti – trato de assuntos pertinentes à integração médico-espírita que, praza aos céus, ocorrerá ainda neste século.

O romance trata da TVP – Terapia de Vidas Passadas, de obsessão, de mediunidade, dos passes magnéticos, da claustrofobia, do perdão e, finalmente do amor.

O personagem principal reencontra o seu grande amor do passado. E agora? O que fará? Afastar-se-á por considerar antiética a sua aproximação com pessoa ligada ao seu paciente? Ou render-se-á aos apelos do seu coração?

“Doutor Galton” aproxima-nos do futuro, que já está aí, e ainda nem percebemos.

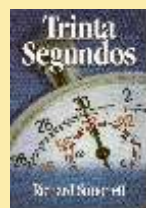


Algumas obras do escritor

Os dez livros mais vendidos de novembro 2015



1 - PARA LER E REFLETIR
Richard Simonetti



2 - TRINTA SEGUNDOS
Richard Simonetti



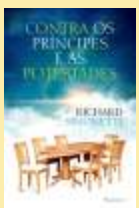
3 - SER FELIZ É UMA ARTE
Sidney Fernandes



4 - PSIU!
Adeilson Salles



5 - DEPRESSÃO – UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO
Richard Simonetti



6 - CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES
Richard Simonetti



7 - RECOMEÇAR
Adeilson Salles



8 - O HOMEM DE BEM
Richard Simonetti



9 - O PLANO B
Richard Simonetti



10 - UMA RAZÃO PARA VIVER
Richard Simonetti



Clube do Livro

Adriana, a jovem esforçada e esperta, é noiva de Nícolas, com quem vai se casar em três meses. Ela começa a trabalhar em uma grande empresa e conhece Wagner, diretor do Departamento Comercial, que também é noivo e está de casamento marcado com Sabrina. Eles se aproximam, apaixonam-se e se envolvem. A assistente executiva de Wagner, Ilda, mulher experiente e muito amiga, começa a orientá-lo sobre suas atitudes. Mas problemas pessoais a afastam do rapaz quando, após trinta anos de casada, é traída por seu marido Agenor, enfrenta imensas dificuldades, procura recompor-se e reconstruir sua vida.

Wagner sofre um acidente muito grave e entra em coma. Nesse período, Adriana descobre que está grávida. O que fazer? Terminar o noivado e acabar com o casamento ou esclarecer toda a situação? Como fazer isso? Quando estamos desesperados, podemos errar: aborto, traição, conflitos pessoais, impulsividade e outras atitudes que nos destroem e nos faz sofrer. Se isso acontecer, o que fazer com o arrependimento, o sentimento de culpa, a dor, a mágoa e a dúvida? Como resgatar situações tão sofridas?



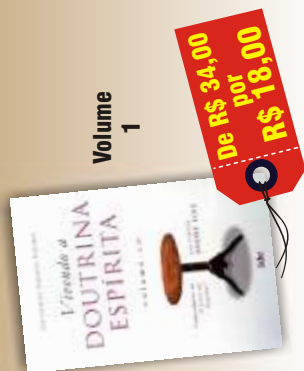
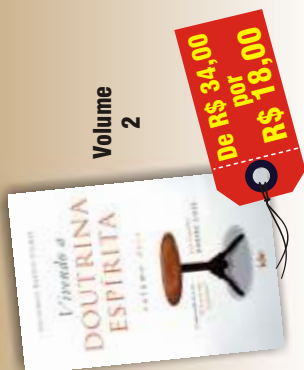
Livro: Construindo um Caminho
Autores: Schellida (espírito) / Eliana Machado Coelho (médium)
Gênero: romance
Editora: Lúmen
Páginas: 502

Preço do livro: R\$ 44,00
Mensalidade do Clube: R\$ 20,00
Não sócios: R\$ 25,00

Livros dos meses anteriores



Vivendo a Doutrina Espírita



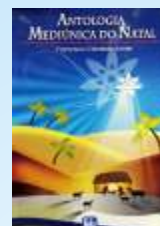
ofertas limitada ao estoque

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito

Estante Espírita



Além das Palavras
R\$ 20,00



Antologia Mediúnica do Natal (reedição)
R\$ 30,00



Conquiste sua paz Interior
R\$ 24,00



Quando chega o Natal - R\$ 28,00



Metafísica da saúde Vol.5 - R\$ 25,00



Morreu e não sabia
R\$ 33,00



Natal de Sabina
R\$ 14,00



A Obsessão de Caleb - R\$ 25,00



Colorindo a Vida Livro de Colorir
R\$ 25,00



Os Duendes e um Natal diferente
R\$ 14,00



Natal de Mariazinha
R\$ 15,00



Um Natal Muito Especial - R\$ 20,00

ofertas limitadas ao estoque

AGENDAS

2016

Agenda
Todo Dia luxo

De R\$ 34,00
por
R\$ 22,00

Agenda
Todo Dia brochura

De R\$ 30,00
por
R\$ 20,00

Agenda
Todo Dia espiral
normal

De R\$ 30,00
por
R\$ 20,00

Agenda
Todo Dia espiral
Wire-O Capa dura

De R\$ 32,00
por
R\$ 21,00

LIVROS PARA COLORIR

R\$ 20,00

Cidades
Espirituais

R\$ 10,00

Colorindo
o Evangelho

ESPECIAIS

Feliz

A felicidade pronta para entrar em nossa vida

Feliz

A felicidade pronta para entrar em nossa vida

De R\$ 30,00
por
R\$ 20,00

Kit
Chico Xavier
com 4
livros

De R\$ 44,00
por
R\$ 20,00

Nesta promoção cada unidade sai por apenas R\$ 5,00

Momento Espírita - Dezembro de 2015 - Pág. 13

Encontro debate Espinosa no IEEF



No dia cinco de dezembro, acontece no Instituto Espírita de Estudos Filosóficos, em São Paulo, um Café Filosófico com conversas e debates.

O convidado, Prof. Dr. Homero Silveira Santiago, dissertará sobre “O Deus de Espinosa”. O encontro ocorre a partir das 8h na Praça Florence Nightingale, 79, na Vila Mariana. Mais informações pelo e-mail instituto@ieef.org.br ou pelo telefone (11) 4324 1846.

Projeto “Luz Além da Tela” reúne pessoas em Brasília



Uma exposição de filmes sobre espiritualidade, conhecida como “Luz Além da Tela”, vem chamando a atenção dos moradores de Brasília, no Distrito Federal. Iniciado em agosto,

Mais de 2500 pessoas prestigiaram a exposição no auditório da FEB ao longo desses meses e entre os debatedores já estiveram nomes como do jornalista Saulo Gomes, Mayse Braga

e o diretor do filme Nosso Lar, Wagner de Assis.

Na última edição, foi exibido o filme “Os Outros”, seguido de debate com os convidados André Luiz Peixinho (BA), Darlene Cavalcante (MS), Dalva Silva Souza (ES) e Gabriel Salum (RS).

A exposição estará aberta até fevereiro de 2016.

Uberlândia sedia Congresso Espírita

Pela primeira vez, a cidade de Uberlândia sediará um congresso espírita com grandes nomes de divulgadores da Doutrina. Com o tema “Jesus e a valorização da vida”, o evento ocorre entre os dias 30 e 31 de janeiro de 2016.

Nesses dias de intensa troca de

conhecimento, estarão presentes nomes como Haroldo Dutra Dias, Antônio César Perri de Carvalho, Jorge Alberto Elarrt Canto, Irvênia Prada e Simão Pedro de Lima.

Mais informações pelo site radiofraternidade.com.br

Caravana Chico Xavier visita o sul do Estado do Rio



Caravana em Barra Mansa.

Coordenada por Hélio Ribeiro, diretor do Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro (CEERJ), a Caravana Chico Xavier visitou instituições do sul do Estado do Rio entre os dias 14 e 15 de novembro.

Um dos convidados da caravana foi o expositor Antônio César Perri de

Carvalho. Utilizando um ônibus especial com inúmeros dirigentes e colaboradores do Instituto Espírita Bezerra de Menezes, de Niterói, as visitas ocorreram em São Gonçalo, Barra Mansa, Resende e Itaiaia.

Mais informações pelo site iebm.org.br

Evento espírita acontece na Espanha

Entre os dias seis e oito de dezembro, acontece na cidade de Calpe (província de Alicante), na Espanha, o XXII Congresso Espírita Nacional. Organizado pela Federação Espírita Espanhola, o

evento tem como tema a “Evolução em dois mundos”. Entre os conferencistas está o médium brasileiro Divaldo Pereira Franco. Mais informações pelo site espiritismo.es

Estacionamento

2ª a 6ª
13h às 22h

Sábado
8h às 19h45

Domingo
8h às 12h

Rua 7 de Setembro - N.º 8-53



Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro, N.º 8-56
Horário de funcionamento:
De 2ª a 6ª feiras das 8h30 às 12h
e das 13h15 às 15h15h.
Aos sábados das 08 às 12h.
Tel.: 3366-3218



Biblioteca Humberto de Campos

Livros, Cd's e fitas de vídeo para empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h
Domingos, das 9h às 11h.
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200



COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X CC 438.888-7 OU

DIRETAMENTE COM SÔNIA
MORENO - RECEPÇÃO - CEAC
E ROSA NA SECRETARIA - CEAC

NATAL

doe o seu
melhor



Tire uma SELFIE !

Veja sua imagem.
Veja, também, a pessoa que você é.
Falta algo?

Nossas escolhas definem como somos.
Neste Natal, vamos fazer escolhas
que nos tornem pessoas melhores?

A Árvore das Boas Intenções

Planeje, organize-se e FAÇA.

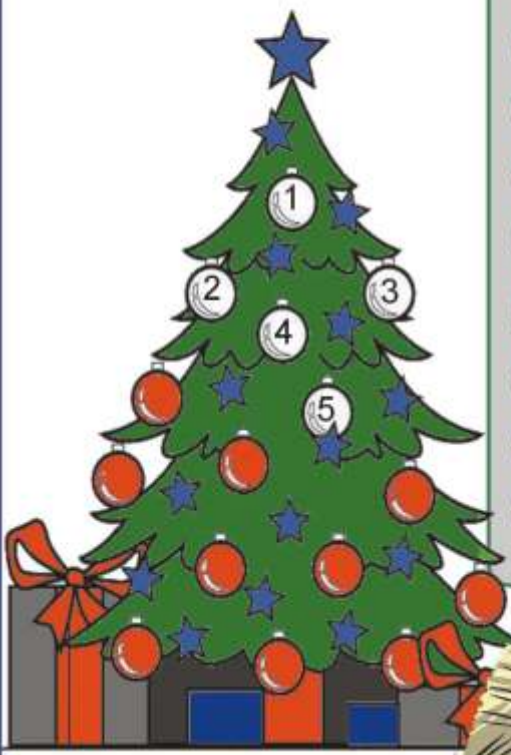
Na árvore, há espaço em branco para mais cinco bolas.

Quais bolas você acrescentaria a sua árvore.

Assinale na lista cinco delas. Seu desafio é:

- Até o Natal, realizar uma das ações escolhidas.
- As outras, você poderá cumpri-las durante o próximo ano.

Veja que você terá um ótimo
presente para oferecer ao
aniversariante.



- ☐ ESQUECER AS OFENSAS
- ☐ FAZER TODO O BEM QUE PUDER
- ☐ NÃO DESEJAR A VINGANÇA
- ☐ NÃO PROCURAR DEFEITOS NOS OUTROS
- ☐ NÃO TER ÓDIO
- ☐ PAGAR O MAL COM O BEM
- ☐ SER ÚTIL EM TODAS AS OCASIÕES
- ☐ TER FÉ NA JUSTIÇA DIVINA
- ☐ TOMAR A DEFESA DO FRACO



Tempo de Natal



Ana Fonseca

Não acenda só as luzes da cidade

Queira a luz que existe em você!

Não se contente apenas com o que é

Se orgulhe dessas suas mudanças e se aplauda de pé

É a generosidade com o outro, mas também consigo mesmo

É um orgulho grandioso poder se olhar no espelho.

É e será.

Pense que será Natal todos os dias da sua existência.

Mudar requer paciência.

Pense que o passado já não te cabe mais.

Acredite que você É e você SERÁ capaz.

Teus atos no presente interferem no futuro

Pra que criar muralhas e se acomodar nesse seu mundo?

Não se prive!

VOCÊ É, VOCÊ SERÁ...

Não tem porque esperar.

A sua hora de brilhar é agora.

Pra que esperar se tem um universo que te espera lá fora?

Encontre a sua luz

